

CANTAGALLO NOVO

ON LINE



FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO

Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho

Vice-Diretora: Rosa Maria O. Werneck Rossi de Carvalho

FUNDADO EM 08/11/1936

1a Fase: 8/11/1936 =Cantagallo Novo 2a: 16/8/1953-1965 =O Novo Cantagalo 3a: 1994/1997=CantagalloNovo. 4a Fase(on line):jan 2012...



Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959

ANO: 78

CANTAGALO RJ, 8 de junho de 2015

4ª fase: Nº 30

Com o tema 'Cores e Sabores', Arraial da Educação exalta guloseimas das barracas das escolas de Cantagalo

No palco, escolas apresentaram danças envolvendo alunos; nas barracas, quitutes para todos os gostos. Escola Dacyr Ribeiro ficou com o troféu de barraca mais enfeitada

Matéria de Gilmar Marques

Organizada pela Secretaria de Educação de Cantagalo, com apoio das demais secretarias de governo, a Festa do Folclore Junino, o popular Arraial da Educação, realizada neste domingo, 31 de maio, no Centro da cidade, defendeu o tema 'Cores e Sabores', uma forma de exaltar as guloseimas doces e salgadas disponibilizadas nas barracas das escolas que participaram este ano.

Contando com um excelente público desde a abertura, por volta das 14h30min., o evento, que tomou conta da Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz, de parte da Avenida Barão de Cantagalo e toda extensão da Rua Leontino Felipe Richa, reuniu 14 escolas das três redes de ensino – municipal (10), estadual (2) e particular (2) –, além da Associação Pestalozzi e dos artesãos de Cantagalo, que utilizaram três barracas para expor e vender sua produção. A maioria das escolas também contou com barracas montadas para a venda de quitutes típicos desta época do ano, brincadeiras, danças, apresentações musicais, quadrilhas, entre outras atrações, todas tendo os estudantes como os destaques. **(Conclui na pág. 6).**



O evento espalhou-se pela Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, parte da Avenida Barão de Cantagalo e toda a Rua Leontino Felipe Richa. Guloseimas, danças e brincadeiras alegraram o povo. Compareceram 14 escolas das redes de ensino.

Cine Sesi lota a praça com a exibição de dois filmes em Cantagalo

Sessões também contaram com distribuição gratuita de pipoca para adultos e crianças. Prefeito Saulo Gouvea recebeu placa marcando a passagem do projeto na cidade

A Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, Praça da Matriz, no Centro de Cantagalo, ficou lotada na noite desse sábado, 30 de maio, quando, em parceria com a Prefeitura, o Serviço Social da Indústria (Sesi) trouxe à cidade o projeto 'Caravana Sesi Cultural Cinema', com a exibição de dois filmes, totalmente gratuitos e com direito a distribuição de pipoca.

A primeira sessão, que teve início às 18 horas, foi voltada ao público infantil e infanto-juvenil, com a exibição do filme 'O Menino no Espelho', uma produção de 2014 que conta a história do garoto Fernando (Lino Facioli), de 10 anos, na Belo Horizonte (MG) da década de 1930. Cansado de fazer as "coisas chatas da vida", seu sonho era criar um sócia para ficar com essas tarefas enquanto ele poderia se divertir à vontade. Só que, um belo dia, o sonho se torna realidade e o reflexo do garoto no espelho ganha vida.

Não só crianças, mas adultos também participaram da sessão e se divertiram muito em companhia dos filhos, sobrinhos, netos, enteados. Enfim, foi um programa para a família inteira. Assim que terminou a primeira sessão, o público deixou a arena montada pelo Sesi, mas não arredou os pés da praça, aguardando a sessão seguinte, marcada para as 20 horas.

Embora voltada ao público adulto, a segunda sessão também teve grande participação de crianças e adolescentes, afinal,

a telona exibiu o premiado 'Xingu', produção de 2012 e que trata de um drama que marca a vida dos irmãos Orlando (Felipe Camargo), Cláudio (João Miguel) e Leonardo Villas Bôas (Caio Blat), que resolvem trocar o conforto da vida moderna na cidade grande pela aventura de viver nas matas. Para isso, resolvem se alistar no programa de expansão na região do Brasil central, incentivado pelo governo. Com poder de persuasão e afinidade com os habitantes da floresta, os três se tornam referência nas relações com os povos indígenas, vivenciando incríveis experiências, entre elas a eterna conquista do Parque Nacional do Xingu. O drama é baseado em fatos reais. No início da segunda sessão, o prefeito Saulo Gouvea (PT) foi convidado a receber uma placa que marca a passagem da 'Caravana Sesi Cultural Cinema' na cidade. "Para nós, é um grande prazer receber esse projeto na nossa cidade e poder proporcionar as maravilhas da sétima arte a várias pessoas que já confessaram nunca terem ido a um cinema. Quero agradecer ao Sesi e ao povo de Cantagalo pela participação", disse o prefeito.

A secretária municipal de Cultura, Cristiane Robadey, disse que pretende não só trazer o projeto outras vezes, mas, na parceria com o Sesi, aproveitar outras ações que venham beneficiar a população. "Estamos desenvolvendo, aos poucos, várias frentes de trabalho na cultura. Esperamos poder proporcionar mais momentos como esse nessas ações e que elas também possam contar com a adesão da população", disse.

Mensagem do Diretor do Cantagallo Novo

Jornalista Sebastião A.B.de Carvalho

Cantagalo bem que poderia se livrar do isolacionismo cultural

TENHO procurado entender a razão pela qual Cantagalo parece tão isolado de seus vizinhos.

EMBORA a história local aponte para uma área geográfica comum, o isolamento social, político e especialmente cultural salta à vista no primeiro relance.

PUDE sentir isso com intensidade nas comemorações do Bicentenário. A participação dos vizinhos foi praticamente nula! E Nova Friburgo, que nasceu diretamente do ventre da Terra Cantagalense, simplesmente não compareceu!

HÁ duas vertentes históricas da maior importância, que liga indissolúvelmente estes 15 municípios da região Serrana Fluminense:

1- A Imigração suíça, que deu origem a Nova Friburgo, mas que se espalhou para o interior, terras de Bom Jardim, Cordeiro, Macuco, Cantagalo...

2- A odisséia de Manoel Henriques, o Mão de Luva, que, bem antes da imigração, desbravou as terras e acabou favorecendo a colonização posterior.

EM relação à primeira vertente, temos os descendentes de suíços, alemães e outras etnias que se espalharam por toda a região, e aí estão, trabalhando pelo seu progresso.

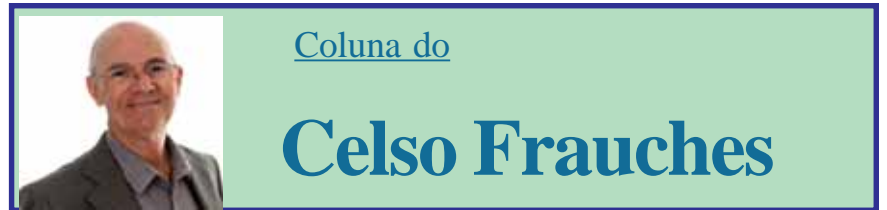
QUANTO à segunda, precisamos resgatar a dignidade de Manoel Henriques, o Mão de Luva, que foi acusado de crimes que não cometeu, como de ser um salteador das estradas! Não! Ele apenas fez o que muitos fizeram: trabalhou contra o jugo da Coroa Portuguesa, que na verdade dilapidou a riqueza aurífera do Brasil.

SE Tiradentes foi perdoado e passou a ser considerado um mártir, que se sacrificou pela independência do Brasil, por que não se fazer o mesmo em relação a Manoel Henriques? Não um mártir, mas pelo menos um batalhador pela independência... um desbravador pioneiro destas Terras.

ESTE é um laço que une os nossos municípios, e pode ser aproveitado para quebrar o gelo que ainda existe nas relações...

QUANDO escritores no passado resolveram criar uma história que atribuía a Manoel Henriques a condição de fidalgo, membro da aristocracia portuguesa e amante da Rainha Maria I, quiseram livrar o fundador de Cantagalo do estigma de bandoleiro. Fizeram-no porque acreditaram em versões negativas e não tiveram condições de investigar adequadamente. Mas agora, que nos voltamos para as informações do livro O TESOURO DE CANTAGALO, disponível on line, podemos trabalhar pela UNIÃO cultural dos municípios da região Serrana Fluminense, estabelecendo novos parâmetros de convivência, baseados na unicidade das histórias de cada uma de nossas comunidades.

ACESSAR www.nitcult.com.br/TreasureFINAL.pdf



Nº 16 – 6 de junho de 2015

PNE: Arranjos de Desenvolvimento da Educação

O Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005, de 2014 está completando um ano, prazo que o art. 8º dá aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para a aprovação de seus correspondentes planos decenais de educação, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias do PNE. O § 7º do art. 7º prevê que o “fortalecimento do regime de colaboração entre os Municípios dar-se-á, inclusive, mediante a adoção de arranjos de desenvolvimento da educação”.

Esse regime de colaboração está previsto na Constituição de 1988 e na Lei nº 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Com fundamento nessa legislação, a Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou a Resolução nº 1/2012, com base no Parecer CNE/CEB nº 9/2011. Essa resolução tem por objetivo oferecer estratégias para que municípios possam viabilizar o regime de colaboração horizontal, de forma articulada com o regime de colaboração vertical, liderado pelo Ministério da Educação, “como instrumento de gestão pública para assegurar o direito à educação de qualidade, bem como contribuir na estruturação e aceleração de um sistema nacional de educação”.

O art. 7º da Resolução CNE/CEB nº 1/2012 prevê a instituição de consórcios, nos termos da Lei nº 11.107, de 2005. O consórcio pode ser constituído exclusivamente por entes federados como uma associação pública ou como entidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, podendo realizar acordos de cooperação e parceria com órgãos públicos e instituições privadas e não governamentais. Segundo o inciso V desse artigo, os consórcios poderão elaborar Planos Intermunicipais de Educação, com vistas ao desenvolvimento integrado e harmonioso do território de abrangência dos municípios envolvidos, de “forma que os municípios de menor capacidade técnica possam efetivamente se valer desses planos na elaboração dos seus respectivos Planos Municipais de Educação”.

Os consórcios públicos, segundo dispõe o § 1º da Lei nº 11.107, de 2005, podem:

- I. firmar convênios, contratos, acordos de qualquer natureza, receber auxílios, contribuições e subvenções sociais ou econômicas de outras entidades e órgãos do governo;
- II. nos termos do contrato de consórcio de direito público, promover desapropriações e instituir servidões nos termos de declaração de utilidade ou necessidade pública, ou interesse social, realizada pelo Poder Público.
- III. ser contratado pela administração direta ou indireta dos entes da Federação consorciados, dispensada a licitação.

O consórcio público, que pode ser aplicado em qualquer área, é um dos instrumentos mais valiosos para que municípios de uma mesma região ou que tenham interesses comuns possam obter êxitos em suas políticas, metas e ações destinadas à melhoria contínua da educação básica – educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Juntos, coesos, com o uso de consórcios, os municípios de menor porte tornam-se grandes politicamente, com expressão maior dentro do Estado. Têm, assim, melhores condições para as negociações com os poderes públicos e as organizações da livre iniciativa para o cumprimento das metas e estratégias do PNE, dos planos municipais e, quando aprovados, dos Planos Intermunicipais de Educação.

Como afirmei em artigo recente, tenho a convicção de que os consórcios são uma excelente estratégia para a aglutinação de esforços, recursos e a realização de objetivos comuns que, isoladamente, um dos membros do consórcio, as prefeituras, não teria condições efetivas de realizar. •

FAZENDAS DE CANTAGALO condensado do álbum inédito, criado pelo CEPEC, contendo 37 fazendas do município. Pesquisas de 1991 e 2013



Fazenda São Clemente

Este jornal vai publicar resumos de matéria sobre as fazendas de Cantagalo, retirada da obra de Sebastião e Rosa Maria Carvalho, sob o patrocínio do Centro de Estudos e Pesquisas Euclides da Cunha - CEPEC. Leia este importante artigo sobre o tema: A FAZENDA CAFEIRA FLUMINENSE.

www.nitcult.com.br/fazcafe.pdf



Pioneiro na defesa da ecologia na Região Serrana: 1959

10- Fazenda Pouso Alegre



Sede da Fazenda Pouso Alegre - foto do CEPEC

Dentro de um cenário natural de grande beleza, surge, com a imponência de uma época faustosa, em que viveram os grandes barões do café, a fazenda Pouso Alegre. Quando aí estivemos, em 1991, chegamos a recolher algumas amostras de quartzo róseo, atestando a riqueza mineralógica da propriedade. Tudo o mais, que observamos em termos de trabalho agropecuário ainda hoje, no ano de 2013, se mantém, graças ao persistente trabalho de seu proprietário e família. Na verdade, Pouso Alegre continua sendo uma fazenda viva, contrastando com algumas outras que, devido a fatores vários, especialmente a falta de continuadores, perderam a condição de produtora, entrando em desastroso processo de decadência!

Proprietário: Antonio Geraldo Moura Lima

Proprietários anteriores: Luiz Correa Lampaire, Pedro Lima.

Localiza-se a 32 km da sede do município de Cantagalo, no seu quinto distrito, Boa Sorte, do qual dista 8 km (Chave do Pires). Banhada pelo Ribeirão de Areas.

Área: 283 alqueires, sendo a maior parte em pasto, parte em culturas, parte em matas.

Depoimento do proprietário, em 1991.

Antes, Pouso Alegre tinha 63 alqueires; depois, com mais terras anexadas, incluindo a Fazenda da Lage do Sr. Antonio Geraldo, essa área aumentou.

Essa fazenda cultivava café, arroz, milho, feijão, cana. E explorava o mármore, caulim, quartzo esfumado. Hoje

cultivam arroz (600 sacos para colheita), milho, feijão, cana, batata doce, inhame, hortaliça, frutas, coco. Há criação de gado - mestiço Nelore (cerca de 700 cabeças) Gir-Holandês, produzindo-se 400 litros de leite por dia. Criam-se porcos (18 cabeças) e cavalos mangalarga/campolino. Há fábrica de melado e rapadura (300/400 kg) de cana e máquina para congelamento de leite. Fabricam-se queijo e requeijão para consumo.



A varanda da sede da fazenda é bela e confortável. Nela há um grande sino de bronze, datado de 1837. Foto CEPEC, 2013

A mão de obra na época do Império era escrava, depois passou a ser feita por colonos. Atualmente é suprida por 42 empregados. Havia engenho de cana, de milho, de café. Atualmente: eles mantêm o engenho de cana, tachos e fornos para fazer melaço e rapadura, e brevemente ativarão

Conclui na página seguinte...

a fábrica de açúcar. Existe um moinho de milho antigo e um moderno em pleno funcionamento.

Há ainda, serraria, luz elétrica, engenho de cana (movido a água, funcionando), máquina de pilar arroz, 2 máquinas de congelamento de leite, tratores, roda de água, espumadeira para coar garapa, remiols para tirar o líquidos da rapadura para os gamelões (lugar onde se esfria a rapadura).

Numa paisagem muito interessante surge, com a imponência de uma época em que viveram os grandes barões do café, a fazenda Pouso Alegre. Ao passarmos pela sua porteira vemos em primeiro plano à direita a Escola Estadual Pouso Alegre, em pleno funcionamento. Ao nos aproximarmos da casa grande sentimos que estamos dentro de uma fazenda viva. viva. Isto é dito porque Pouso Alegre é símbolo do trabalho rural.

Ali todos estão trabalhando, inclusive os filhos do proprietário. Os engenhos, a máquina de pilar arroz, o curral, a máquina de congelamento de leite, enfim estão todos em plena atividade. Isso nos traz uma grande alegria, e esperança de que ela seja exemplo para muitas das quais estão hoje abandonadas, ou com uma atividade muito pequena. A casa grande está com as mesmas características. Embora tenha sido reconstituída em algumas partes, mantém até hoje sua característica Imperial.



A varanda da sede da fazenda é bela e confortável. Nela há um grande sino de bronze, datado de 1837. Ver página anterior. Foto CEPEC, 2013

Na varanda, um grande sino de bronze com data 1837, tem de um lado uma Nossa Senhora da Conceição, padroeira da fazenda, e de outro um anjo. A capela da fazenda é muito bonita. Fica na entrada do grande salão. O teto e alguns móveis são da época do império.



As senzalas foram transformadas em estábulo para boi, com o teto autêntico, e outra em tulha. Ainda vemos lá o terreiro de café, a antiga ceva de porcos transformada

em canil. O atual proprietário da fazenda Pouso Alegre, é filho de um grande fazendeiro que deixou seu nome gravado na história da agropecuária de Cantagalo, o ilustre fazendeiro Sr. Pedro Lima, que era conhecido pelo seu dinamismo.

O Sr. Pedro Lima deixou, para seu filho Antonio Geraldo, seu exemplo como cidadão, a fazenda Pouso Alegre, e os saudáveis hábitos de trabalho e persistência, além do amor à natureza.



Um belo exemplar de quarto de milha. Foto CEPEC, 2013

VEJA OS JORNAIS FEITOS PARA VOCÊ!

- * CANTAGALLO NOVO
- * A VERDADE
- * JORNAL CULTURAL DE NOVA FRIBURGO

Acessar a página

www.nitcult.com.br

Cantagalo em 1950-60
de nossa antiga coleção



O Novo Cantagalo

Director: Antonio F. de Carvalho (da ABI)
Redator-Chefe: Sebastião AB de Carvalho (da ABI)
Redatora-Literária: Amélia Tomás (da ABI)

Semanário
Independente

Fundado em 8/nov/1936: «Cantagallo Novo»
2ª fase em 16/8/1953: «O Novo Cantagalo»
Composto e Impresso em Oficinas Próprias

Matéria de nossa coleção de décadas passadas, especialmente as décadas de 1950 e 1960.

O Novo Cantagalo

Fundado em 8/nov/1936: «Cantagallo Novo» — 2ª fase em 16/8/53: «O Novo Cantagalo»
Composto e Impresso em Oficinas Próprias

ANO X — 20 de outubro de 1963

CANTAGALLO NOVO
n.º de Janeiro 1963

Novo gerente do Banco de Cordeiro

Por determinação do sr. Danton Queiroz, diretor-presidente do Banco de Cordeiro S.A., foi designado para exercer as funções de gerente da agência de Cordeiro o sr. Nilzer Caruso Nara. A notícia foi recebida com satisfação nas cidades de Cordeiro e Cantagalo, onde o sr. Nilzer Caruso Nara dispõe de vasto círculo de amizade. Foi um ato de justiça o reconhecimento por parte da direção do tradicional e conceituado Banco de Cordeiro, do valor de seu antigo funcionário, porque se trata de um experientado contador, profundo conhecedor do mecanismo bancário e com uma invejável folha de serviços prestados à organização. Na oportunidade deste breve registro apresentamos ao novo gerente os nossos parabéns e congratulamo-nos com o sr. Danton Queiroz pelo acerto da medida.

Calçamento de Euclidelândia

A sede do distrito de Euclidelândia, no município de Cantagalo, será toda calçada a paralelepípedos, segundo nos informou o dr. Sérgio Naegle Gerk, diretor administrativo do DER, que obteve promessa do engenheiro Dilson Feliciano Pinto, de dar o mais rápido prosseguimento às obras municipais de Cantagalo. A obra de Euclidelândia vai propiciar aos moradores locais contarem com uma via de acesso pavimentada até à Estação da Leopoldina. Adiantou o dr. Gerk que também será pavimentado o trecho que vai da 8ª Residência do DER, até o centro da cidade de Cantagalo, num total de 800 metros e beneficiando todo o bairro do Triângulo.

Boa Sorte terá água

O Secretário de Obras, deputado Mendonça Thurler determinou providências no sentido da designação de um engenheiro para vistoriar o Poço Artesiano de Boa Sorte, distrito de Cantagalo, a fim de pô-lo em pleno funcionamento. A medida é das mais justas e urgentes, uma vez que aquela população vem se servindo de água poluída com perigo de uma contaminação. Dai o interesse do Prefeito Henrique Frauches, que vem de conseguir do Secretário de Obras a solução para o problema.

Balneário "Aqualândia"

Finalmente, e graças ao espírito progressista do sr. Jovelino Azevedo, Cantagalo vai dispor, até o mês de dezembro p. futuro, de um balneário, com piscinas e sauna. O irrequieto arrendatário do Turismo Hotel está tornando realidade, em tempo 'record', um antigo sonho da população citadina local, ou seja, a construção de um lugar onde passar horas de lazer em agradável convívio com amigos e visitantes. As obras da 'Aqualândia'—denominação dada ao balneário—estão bem adiantadas e prosseguem em bom ritmo. —Espero inaugurá-la em dezembro—disse-nos o sr. Jovelino Azevedo, quando, há dias lá estivemos, sendo por ele e seu irmão Muri-lo muito gentilmente recebidos. —Vamos aproveitar já o próximo verão. Há razão para esse otimismo. A piscina de adultos está quase na fase de acabamento, toda cimentada; a (Conclui na 4ª página)

MISSÃO CUMPRIDA

No dia 16 de agosto p. passado, este jornal completou seu 27º ano de atividades nesta terra. Surgiu em 8 de novembro de 1936, fundado pelo seu atual diretor, jornalista Antonio Ferreira de Carvalho, com o título 'Cantagallo Novo', vindo em substituição ao 'Correio de Cantagallo', outro



Aqui, pai e filhos, trabalharam anos a fio, editando um órgão de publicidade honesto e produtivo. Iniciamos pobres e terminamos pobres, satisfeitos pelo dever cumprido. Tudo por Cantagalo!

jornal editado, em sua fase final, pelo citado homem de imprensa, nosso diretor. Em 16 de agosto de 1963, inaugurou-se uma nova fase na imprensa local: o antigo título «Cantagallo Novo» deu lugar ao de «O Novo Cantagalo», marcando o início de outra etapa, em que o velho órgão se modernizava, sendo nele introduzidos sensíveis melhoramentos. A vida de «O Novo Cantagalo», que é o mesmo «Cantagalo Novo» em versão moderna, retrata a própria história do Cantagalo contemporâneo. Em suas edições estão registrados eventos, anseios, reivindicações, alegrias e sofrimentos da comunidade, de cujo progresso este jornal sempre foi incansável defensor. Pois bem. Ao chegarmos ao 27º ano de lutas, entendemos que é chegada a ocasião de pararmos. O que

E as chuvas chegaram...

Após 8 meses de estiagem, começou a chover nesta região. Cantagalo, devido à seca, vinha sofrendo muito: queda de produção leiteira, causando a falta quase absoluta de manteiga; ruína da agricultura, com perdas desastrosas das colheitas; rigorosíssimo racionamento de energia elétrica (10 horas por dia), com prejuízo irreparável para a indústria, o comércio e as comunicações. Até a educação foi prejudicada, pois as aulas noturnas do Ginásio sofreram solução de continuidade. Felizmente encontrou-se uma fórmula para o problema das aulas. Mas o racionamento continuará até que advinhem melhores condições.—e as consequências da estiagem influenciarão nossas vidas pelo menos até o transcurso de 1964. fizemos por Cantagalo constitui um acervo expressivo, que legamos à presente geração, à qual cabe tomar posição firme e decidida na luta comum pelo bem de nossa terra. Demos o melhor de nossos esforços, pagámos (e com juros de usura) a nossa cota de sacrifícios, e sairemos redimidos dos erros que por acaso tenhamos cometido, deixando em holocausto a renúncia a uma vida mais folgada, que certamente teríamos não fora a dedicação a uma atividade tão espinhosa e não lucrativa, como essa de fazer jornal no interior. Compete, no entanto, ao povo julgar-nos. Nesse particular, estamos certos de que os bons cantagalenses, presentes e ausentes, que sabem avaliar com justeza o trabalho da imprensa, são unânimes em reconhecer—como já em muitas oportunidades o fizeram—o valor da nossa luta, que este ano terá fim. Sairemos honradamente, com a consciência tranqüila, convencidos de havermos trabalhado, produzido, e sido fiéis ao nosso dever, podendo afirmar com ufânismo: Missão Cumprida!

Lacerda enredado no atentado a Jango



Governador Lacerda
(Notícia na 4ª página)

Reflorestamento

Reflorestar e poupar é o dever de todos os agricultores, zelando o mais possível pela vida das árvores.

"A Garotinha"

Richa, Filho & Cia. Ltda.

Móveis em Geral
Colchões de Mola
Grupos estofados
Copas térmicas
Camas potentes
Louças finas
Vidros em chapas
Revendedores Autorizados dos Produtos "Drago"
Plásticos em geral

Rua Getúlio Vargas, 476 - Tel. 17
CANTAGALO.

Jornalista Antonio Carvalho





Noticiário de interesse público baseado em reportagens da
Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria do jornalista
Gilmar Marques, da Assessoria Municipal de Imprensa.



Com o tema ‘Cores e Sabores’, Arraial da Educação exalta guloseimas das barracas das escolas da rede de ensino de Cantagalo

Vem da primeira página

De acordo com a secretária de Educação, Fernanda Torres, que abriu o evento representando o prefeito Saulo Gouvea (PT), as escolas participantes poderão utilizar tudo o que foi arrecadado pelas suas barracas em prol das próprias unidades de ensino. Para ela, o maior objetivo, além de exaltar os festejos juninos no município, é resgatar e manter vivas as tradições juninas. “É uma festa que está se tornando tradição na região, e recebemos vários visitantes”, disse. Ela também agradeceu a importante parceria das demais secretarias municipais.

A maior parte das escolas participantes apresentou algum tipo de dança no palco, além de capricharem não só nas guloseimas típicas desta época do ano, mas, também, no visual das barracas, que estavam

concorrendo ao título de melhor ornamentada ou mais bonita, troféu que acabou ficando com a Escola Municipal Dacyr José Ribeiro, instalada no bairro São José.

A eleição foi feita por uma comissão formada pela Secretaria Municipal de Educação. A escola recebeu um troféu, ofertado pela Secretaria Municipal de Educação. A entrega foi feita pelo prefeito Saulo Gouvea e pela secretária de Educação, Fernanda Torres ao final da primeira etapa da festa, por volta das 18h30min., quando foi feita uma pausa para a celebração da missa na Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento. Após a missa, subiu ao palco a última atração da festa, o grupo Forró Magia, que embalou a noite com muito forró.

Defesa Civil de Cantagalo participa do lançamento do Mapa de Ameaças Climatológicas

Regiões Serrana e Centro-Norte estão entre as que poderão sofrer com incêndios florestais durante o inverno. Mais de 50% das cidades têm risco alto

Para marcar o início da Semana do Meio Ambiente, o secretário de Defesa Civil e Trânsito de Cantagalo, Ademir Ortega, esteve participando, segunda-feira passada, 1º de junho, do lançamento do Mapa de Ameaças Climatológicas do Estado do Rio de Janeiro, pela Secretaria Estadual de Defesa Civil, no Rio de Janeiro.

Para Ortega, o mapa é bastante preocupante, já que mostra que mais da metade dos municípios fluminenses (54%) apresentam alto risco de sofrerem incêndios, enquanto que 34% do total devem enfrentar problemas com a estiagem durante o inverno, que, oficialmente, começa este mês.

– O mapa está voltado às ameaças de escassez hídrica, estiagem e incêndios florestais. Essa ferramenta classifica as cidades em cinco categorias de risco: leve, médio, alto, muito alto e severo – explicou Ortega. Ele acrescenta que o levantamento foi feito com a participação de 86 defesas civis no estado. “Isso gerou 168 planos de contingência para enfrentamento dessas ameaças. Tão importante quanto conhecer o risco de desastres naturais, é tomar medidas para tentar amenizá-los”, lembra o secretário.

– O mapa indica a prevalência das ameaças naturais de uma forma geral no nosso estado. Pelo período crítico do inverno, que se aproxima, extraímos as ameaças do grupo climatológico que estão na

classificação e codificação brasileira de desastre: seca, estiagem, baixa umidade do ar e incêndio florestal. Dessas quatro, destacamos a estiagem e o incêndio florestal, que são mais críticas no nosso estado – comentou o diretor-geral da Defesa Civil estadual, coronel Paulo Renato Vaz.

De acordo com o mapa, as regiões Serrana e Centro-Norte Fluminense, junto às regiões Metropolitana e dos Lagos, concentram a maior incidência e probabilidade de enfrentar problemas com incêndio florestal. Já a Região Norte do estado fica no topo da lista das que poderão sofrer com a estiagem e a consequente escassez hídrica. No Norte, pelo menos 18 municípios estão classificados com risco severo.



Nesta época o risco é muito grande na Região Serrana.



Sebastião Carvalho, jornalista,
professor, sociólogo, escritor.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EUCLIDES DA CUNHA - CEPEC

CRIADO em 1958, por Sebastião Antonio Bastos de Carvalho, e oficializado em 1991, o CEPEC vem desenvolvendo estudos e trabalhos sobre o patrimônio natural e cultural da Região Serrana Fluminense, lutando para sensibilizar as populações no sentido de trabalharem pela preservação e desenvolvimento das coisas da Terra.

Presentemente, pugna pela criação de um Museu Histórico e Antropológico Regional.



O TURISMO E A EDUCAÇÃO NA REGIÃO SERRANA

PARA desenvolver o turismo é preciso antes de tudo, planejamento e investimento. Não basta possuir recursos naturais e história bem estruturada. Somente trabalhando as potencialidades do local é que se conseguem bons resultados. E o turismo tem tudo a ver com educação e pesquisa científica. É por esta razão que o CEPEC vem trabalhando incessantemente pela cultura regional, englobando cerca de 15 municípios da Região Serrana Fluminense.

CHEGA de trabalhar isoladamente! Os municípios serranos tem uma história comum, que começa com a grande aventura de Manoel Henriques, o Mão de Luva, passa pelos imigrantes suíços, alemães e outras etnias, e desemboca na atualidade.

PRESENTEMENTE pugnamos pela criação de um Museu Histórico e Antropológico Regional, que mostrará a nossa riqueza natural, desde remotas eras geológicas, inclusive os animais pré-históricos que aqui viveram, a luta de Mão de Luva no desbravamento pioneiro, o trabalho dos imigrantes europeus e finalmente as possibilidades atuais, que apontam para um grande progresso tecnológico e social.

TURISMO, ciência e educação caminham juntos, em benefício da população, especialmente dos jovens, que tem pela frente um mundo pleno de possibilidades, cabendo aos que dirigem os destinos das comunidades vizinhas e irmãs, o desvelar de realidades que ainda permanecem um tanto veladas para todos.

VAMOS nos unir, vamos nos associar, porque o momento é propício, dadas as facilidades de comunicação hoje oferecidas aos que trabalham.

Médico de Cantagalo comemora seus 71 anos, em São Paulo, e relembramos sua valiosa contribuição à ciência



O dr. José Antonio Bastos de Carvalho, com toda sua irmandade, na comemoração de seu 60º aniversário natalício em Niterói RJ. Agora, dia 7 de junho de 2015, ele comemorou seu 71º aniversário, em São José dos Campos, estado de São Paulo.

Uma forte vocação para a ciência médica aflorou no jovem José Antonio, nascido em Nova Friburgo, mas gerado e criado em Cantagalo RJ.

Estudioso e disciplinado, José Antônio determinou-se a se tornar médico, caminhando na mesma estrada de seu irmão mais velho, mas com modos e meios próprios.



O dr. José Antonio Bastos de Carvalho com seus filhos Ana Alice, médica, e Rodrigo, odontólogo, em Cantagalo RJ, ano 1991.

Ele foi uma das causas da mudança da família Bastos de Carvalho, em 1963, de Cantagalo para Niterói. Assim poderia estudar medicina. E foi o que fez, passando no vestibular para a UFF. Fez residência médica no Hospital Antonio Pedro.

Daí em diante, o Dr. José Antonio trabalhou em vários estabelecimentos médicos de Niterói e São Gonçalo, como obstetra e ultrassonografista, até que veio a fundar sua empresa, o ULTRADIAGNÓSTICO.

Foi nesta que ele aprimorou o serviço de

ultrassonografia, não só na parte referente às técnicas médicas como na evolução do modo de captar, através da imagem, o desenvolvimento fetal e as condições da parturiente.

O dr. José Antonio Bastos de Carvalho quando os computadores ainda trabalhavam com 8 bits e o único programa de produção de textos era o Carta Certa, inexistindo o Word e tantos outros recursos, revolucionou o serviço, criando um programa que facilitava todas as operações, inclusive o gerenciamento. Ele chegou, anos depois, a importar da China um programa para a produção de imagens 3D, que mostrava o feto se movendo em diferentes posições. Fato inédito na região!

Lecionando no Ultradiagnóstico, o Dr. José Antonio formou muitos especialistas em ultrassonografia, contribuindo assim para o progresso da ciência.

Resultado de tanta atividade foi o programa que ele criou, já com a informática mais avançada, e que recebeu o nome de CLINICS.

Trabalhando com seu filho, José Antonio Bastos de Carvalho Junior, formado em Informática, ele ofereceu à comunidade médica essa poderosa ferramenta, que mereceu um elogio de outro médico, seu irmão Helenio Bastos de Carvalho, que em e-mail assim se expressou:

No dia 06 de novembro de 2004 comecei a atender no Consultório de Ultrassom em Venda Nova utilizando o Clinics, programa que me foi cedido pelo meu irmão José Antonio para que eu iniciasse o atendimento em meu consultório de Ultrassom que eu inaugurava naquela data. Nesta data registrei a paciente de numero # 1 Hoje, atendendo no Consultório da Uniclínica, aqui perto, no bairro Serra, Av. do Contorno. Estamos na marca de 11.344 clientes com 13.800 exames registrados neste fabuloso programa desenvolvido pela genialidade do meu irmão José Antonio e de seu filho José Antonio Jr. Nesta data, faço este registro que tanto me alegrou. BH, 6 de junho de 2015. Helenio.

Acabando com o Ultradiagnóstico, em Niterói, o Dr. José Antonio transferiu-se para São José dos Campos, SP, onde continua exercendo sua profissão, com o mesmo zelo e competência. Parabéns, meu irmão!

ENSINAMENTOS FILOSÓFICOS PARA A NOVA ERA

Mahabhutani e Indrananda

Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi

Trabalho de exposição de ensinamentos da Filosofia Vedanta, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi.

“EU SEI MEDITAR, ESPERAR E CONFIAR!”

EXCERTOS DA “NOVA DOUTRINA” de Ramana Maharshi

Vem da edição anterior

Inimigos ferozes não estão no exterior, mas em nosso interior. Apenas eles são capazes de nos desviar do reto Caminho que conduz à Iluminação.

Quando eles atacam, podemos identificá-los: ódio, cobiça, voluptuosidade, inveja, preguiça são alguns deles, e às vezes se manifestam sutilmente, camuflados em ações que dão margem a interpretações dúbias.

Para combatê-los, o Discípulo dispõe de seus antídotos: amor, desprendimento, calma, solidariedade, atividade. E dispõe ainda dos conceitos luminosos contidos em a Nova Doutrina.



5.10. Quando o Discípulo imerge no Ser, não mais se importa com bens de qualquer natureza: basta-lhe a Beatitude do Samadhi.

Todavia, por amor aos semelhantes e benevolência para com os fracos e necessitados, cuida de bens materiais e espirituais — para doá-los a cada um, de acordo com seus merecimentos. Esta é a Lei da Equidade e da Justiça Divinas.

Todo o trabalho do Discípulo, para alcançar a Realização, tem um objetivo final que não é voltado para si mesmo, mas para os outros. O inegoísmo é a marca do budista. E sua maior alegria é ajudar seus semelhantes a descobrirem e trilharem o Caminho que conduz à Iluminação, ao progresso espiritual consciente. Além disso, ele cuida de coisas das quais já desistiu, para se dedicar à Alta Espiritualidade. Assim, bens materiais e espirituais fazem parte de sua vida, para garantirem uma sobrevivência digna e para ajudarem os necessitados, de acordo com seus merecimentos. Mesmo assim ele cuida disso com total desapego aos bens e aos resultados de seu trabalho.



5.11. A chuva que cai em abundância na terra, trazendo frescor e vitalidade, é colhida de acordo com o merecimento do Discípulo.

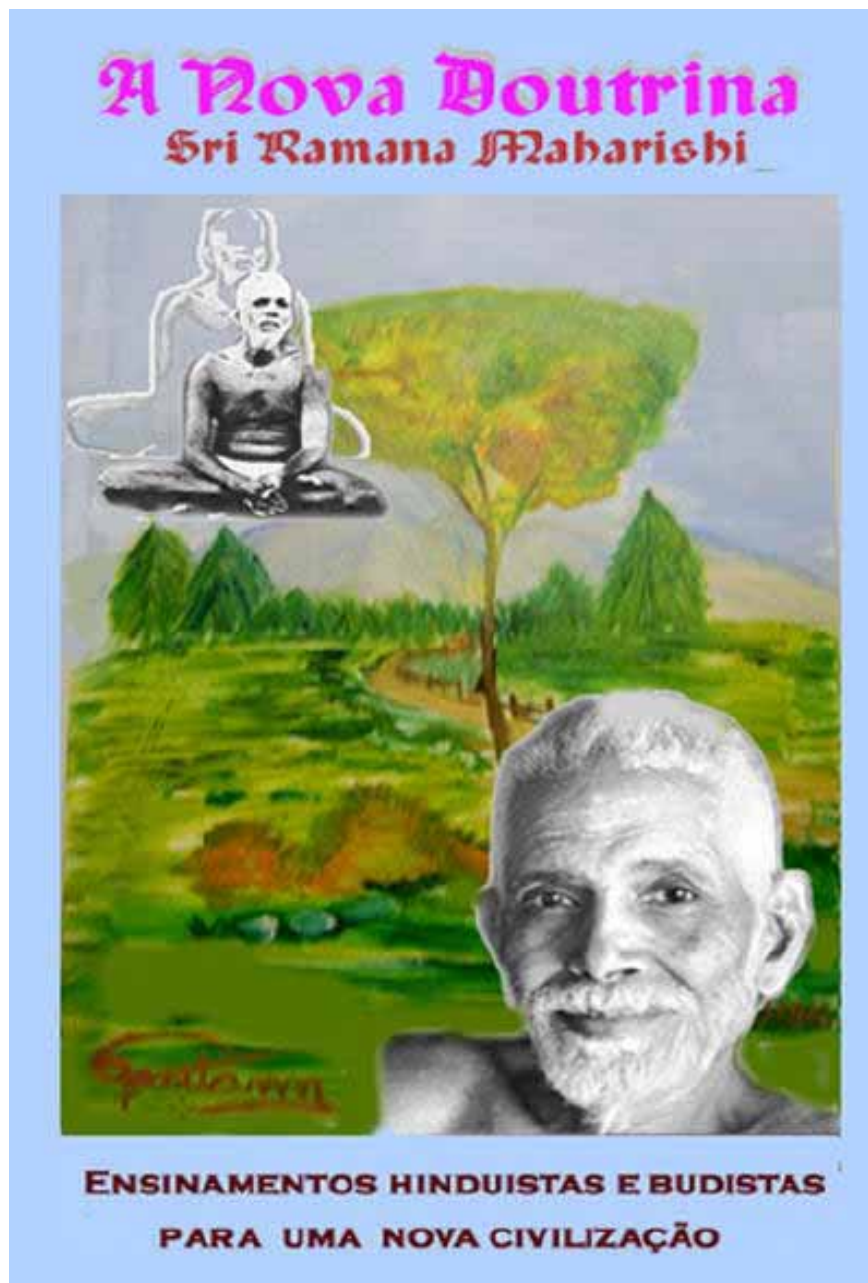
Se ele a colhe com uma vasilha pequena, será a sua medida, mas, se ele a colhe uma vasilha maior, mais receberá; porém, ele colhe com uma vasilha defeituosa, nada poderá obter. Terá que consertar a vasilha.

Assim são os Ensinamentos: cada um recebe de acordo com o seu merecimento.

Os bens espirituais estão sempre caindo copiosamente sobre os seres humanos, que, para os receber, devem ter determinados requisitos, segundo os quais eles serão distribuídos.

Cada um tem uma diferente capacidade de doação, de abrir seu Coração para a grande dádiva dos céus.

continuará...



Conheça a NOVA DOUTRINA de Ramana:
www.nitcult.com.br/nd.pdf

OBRAS de grande alcance filosófico e espiritual podem ser obtidas, grátis, no site da SOBUHIR www.nitcult.com.br

SEJA qual for a sua confissão religiosa, a sua fé, é sempre bom conhecer um pouco mais da filosofia desenvolvida pelos Mestres das várias tradições. As ideias sadias são como pérolas que estão sempre à disposição daquele que busca com sinceridade o conhecimento da Verdade. Vários Mestre já demonstraram que as verdades de cada um acabam por se encontrarem num mesmo ponto, onde as divergências se dissipam...